

NOVO CAGED – AGOSTO/2021

RELATÓRIO ESPECIAL

1. ANÁLISE SETORIAL DA NOVA CAGED PARA O CEARÁ: AGOSTO DE 2021.

O mercado de trabalho formal da economia cearense apresentou desempenho positivo no mês de agosto de 2021, quando gerou um saldo de 16.507 empregos, conforme observado nos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). A cifra é a maior da série histórica. A Tabela 1 indica o resultado da pesquisa que se iniciou em janeiro de 2020. Desde abril deste ano, a economia do estado vem apresentando números positivos com as admissões maiores que os desligamentos.

Tabela 1: Evolução do Emprego no estado do Ceará.¹

Mês	Admitidos	Desligados	Saldo
jan/20	36.806	34.391	2.415
fev/20	38.056	31.017	7.039
mar/20	33.933	41.469	-7.536
abr/20	13.014	48.732	-35.718
mai/20	14.803	26.306	-11.503
jun/20	19.445	22.272	-2.827
jul/20	27.952	22.145	5.807
ago/20	34.892	23.644	11.248
set/20	38.026	25.994	12.032
out/20	43.961	28.172	15.789
nov/20	40.668	25.931	14.737
dez/20	30.686	28.256	2.430
jan/21	41.185	33.740	7.445
fev/21	44.285	33.049	11.236
mar/21	35.370	37.721	-2.351
abr/21	30.564	27.573	2.991
mai/21	31.722	27.699	4.023
jun/21	38.130	28.965	9.165
jul/21	43.155	30.241	12.914
ago/21	48.232	31.725	16.507

¹ As séries utilizadas nesta nota levam em consideração o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.
AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

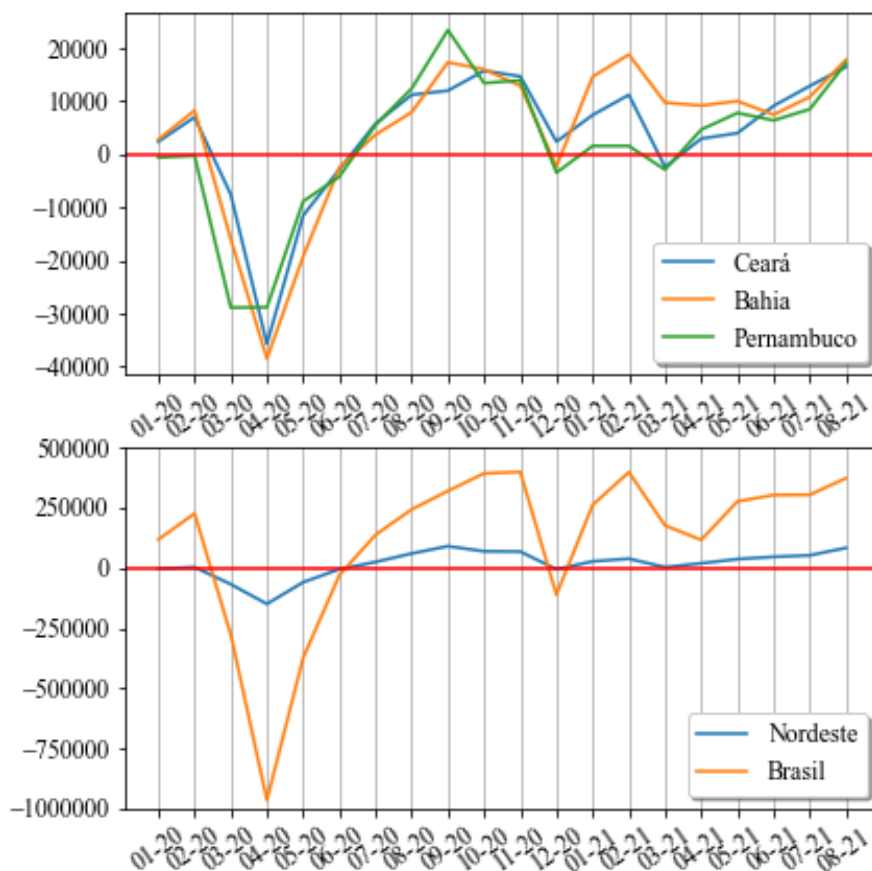
Ademais, no acumulado até agosto de 2021, o estado apresentou a criação de 61.930 novas vagas (Tabela 2), enquanto houve a destruição de 31.075, no mesmo período para o ano anterior, após o choque do covid19, o que revela a reversão do impacto negativo no mercado de trabalho local (Figura 1), em 2020. O estado do Ceará, até o mês de agosto de 2021, foi responsável por cerca de 20,37% e 2,81% do saldo de empregos gerados no Nordeste e no Brasil, respectivamente.

Tabela 2: Comparação entre os acumulados de janeiro até agosto/2020 e 2021: CE X NE X BR.

Indicador	Ceará		Nordeste		Brasil	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Admissões	218.901	312.643	1.190.686	1.675.912	9.433.473	13.082.860
Desligamentos	249.976	250.713	1.389.948	1.371.937	10.354.864	10.878.873
Saldo	-31.075	61.930	-199.262	303.975	-921.391	2.203.987

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Figura 1: Evolução do Saldo dos Empregos Formais.



Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

e de Pernambuco (Figura 1) que, juntos com o estado do Ceará, compõem os três maiores PIBs do Nordeste. Em agosto de 2021, os três estados apresentaram saldos positivos semelhantes (Bahia: 17.882; Pernambuco: 17.215).

Em uma ótica macro, a região Nordeste, desde dezembro de 2020, não apresenta variações negativas no saldo mensal de empregos. A região soma, no acumulado de 2021, 303.975 novos postos, o que perfaz 13,79% do saldo total do Brasil até a data. Em agosto de 2021, contatou-se, na região, o maior saldo de empregos no ano: 82.878. De modo similar ao estado do Ceará, na comparação com mesmo período do ano anterior (acumulado até agosto), o saldo positivo até a data foi suficiente para fazer frente à destruição de empregos observada no ano anterior.

Por fim, na mesma ótica para o mercado de trabalho nacional, os dados revelaram acréscimos sucessivos de vagas criadas em todos os meses de 2021. O resultado do saldo acumulado no país até o mês de agosto de 2021 é de 2.203.987, enquanto se observou destruição de 921.391 vagas no mesmo horizonte para 2020. A diferença, novamente, de comportamento do saldo de empregos se deve aos distintos comportamentos de geração e destruição de vagas em ambos os períodos: um com medidas sanitárias restritivas rígidas e outro com medidas mais flexíveis e aceleração econômica.

Pela análise da Tabela 3 é possível ter um melhor entendimento da dinâmica semestral da geração e destruição de vagas de trabalho com carteira assinada por atividade econômica, de acordo com a classificação por seções de CNAE, que formam a economia cearense ao longo dos 8 primeiros meses de 2021, comparando com o resultado de igual período para 2020. Na mesma tabela, apresentam-se os mesmos resultados para o Nordeste e o país como um todo para fins de comparação.

Nenhuma das vinte e duas atividades analisadas apresentou destruição de vagas no acumulado de 2021. Inspeccionando o mesmo período de 2020, mais da metade das atividades exibiram destruição de vagas de trabalho com exceção de Eletricidade e Gás (23), Indústria Extrativas (40), Outras Atividades de Serviços (389), Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (470), Informação de Comunicação (797), Atividades Administrativas e Serviços Complementares (1.225), Saúde Humana e Serviços Sociais (2.583) e Construção (3.931).

Em 2021, Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (11.058) foi a atividade que apresentou criação de vagas de forma mais significativa, se-

guido da Indústria de Transformação (10.083). Entretanto, o avanço do primeiro setor não foi suficiente para recompor as vagas perdidas no mesmo período do ano anterior, quando perdeu 14.626 vagas. Portanto, tal atividade apresenta um saldo negativo de 3.568 nessa comparação: acumulado agosto de 2021 no confronto com acumulado de agosto de 2020. Já, para Indústria de Transformação constata-se que as vagas perdidas no ano anterior foram recompostas.

Outras atividades que ainda não recuperam os postos de trabalho perdidos, na mesma comparação anterior, são: Alojamento e Alimentação; Transporte, Armazenagem e Correio; Artes, Cultura, Esporte e Recreação e Serviços Domésticos.

Tabela 3: Comparação entre os acumulados de janeiro até agosto/2020 e 2021 por seção de CNAE.

Seção	Descrição	Ceará		Nordeste		Brasil	
		2020	2021	2020	2021	2020	2021
G	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	-14.626	11.058	-66.986	72.896	-424.334	383.095
C	Indústrias de Transformação	-9.879	10.083	-51.337	24.971	-117.679	438.161
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.225	8.207	-5.781	39.241	-60.970	211.422
F	Construção	3.931	7.837	-953	37.506	53.385	237.985
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	2.583	6.990	20.529	32.184	76.907	173.869
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	470	3.014	-2.965	13.755	-3.951	119.130
J	Informação e Comunicação	797	2.853	1.937	10.554	497	83.981
S	Outras Atividades de Serviços	389	2.799	972	11.670	-26.968	52.708
H	Transporte, Armazenagem e Correio	-3.873	1.918	-20.278	4.314	-99.492	79.269
P	Educação	-43	1.886	-5.401	9.066	-22.230	74.937
I	Alojamento e Alimentação	-10.185	1.824	-62.146	13.450	-365.469	53.595
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-191	1.093	-1.858	4.507	-3.095	12.869
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	-63	791	3.299	16.890	95.291	186.453
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-294	604	-1.587	2.339	-3.783	39.473
L	Atividades Imobiliárias	-7	433	-244	2.595	-1.832	13.333
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-1.341	188	-4.277	1.859	-32.714	7.080
B	Indústrias Extrativas	40	177	-1.565	3.076	1.845	16.118
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-16	117	-385	1.272	13.874	18.070
D	Eletricidade e Gás	23	57	-215	1.807	-55	2.653
T	Serviços Domésticos	-15	1	-10	23	2	351
U	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-	-	-11	-	19	30
Z	Não identificado	-	-	-	-	-639	-595
	Total	-31.075	61.930	-199.262	303.975	-921.391	2.203.987

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Nota: Ordenado para o acumulado até agosto de 2021 do estado do Ceará.

2. PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL COM RELAÇÃO AO GRAU DE INSTRUÇÃO E OCUPAÇÃO NO CEARÁ.

Com a arrefecimento da crise sanitária do COVID-19, observamos que o mercado de trabalho começa a apresentar persistente recuperação com criação de empregos formais. A Tabela 4 apresenta que a maioria dos graus de instrução observados, com exceção do fundamental entre 6ª e 9ª, 5ª do fundamental completo e doutorado, apresentam um saldo acumulado positivo quando comparamos o acumulado de jan/ago de 2020 e jan/ago de 2021. Nesse momento de recuperação, os maiores saldos de empregos no Ceará concentram-se nas camadas da população que possuem, pelo menos o ensino médio completo, os maiores saldos encontram-se nos empregados com Médio Completo (43.299), Superior Completo (5.826), Superior Incompleto (4.076) e Médio Incompleto (2.032). Quando comparamos esses resultados com os saldos encontrados por grau de instrução no saldo acumulado de janeiro a agosto de 2021, tem-se que em todos os grupos observaram saldos expressivos, principalmente para trabalhadores com pelo menos ensino médio completo (este estrato cerca de 84% do total dos saldos acumulados entre janeiro e agosto de 2021).

Tabela 4: Evolução dos Saldos Totais de Empregos nos Primeiros Semestres de 2020 e 2021 por Grau de Instrução.

Descrição	Saldo jan/ago 2020	Saldo jan/ago 2021
Médio Completo	-20.586	43.299
Superior Completo	711	5.826
Fundamental Completo	-3.249	4.076
Superior Incompleto	-1.198	3.094
Médio Incompleto	-3.671	2.032
6ª a 9ª Fundamental	-2.283	2.030
Até 5ª Incompleto	-759	785
Pós-Graduação completa	352	470
5ª Completo Fundamental	-602	158
Analfabeto	237	121
Mestrado	-2	32
Doutorado	-25	7
Total	-31.050	61.923

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Para um melhor entendimento das ocupações mais afetadas nesse período de recuperação, a Tabela 5 apresenta as 15 atividades com maiores saldos de contratações em agosto de 2021. Trabalhador Polivalente da Confecção de Calçados (1.259) como ati-

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

vidades que mais absorveu mão-de-obra no mês de agosto, essa atividade foi uma das mais duramente impactado nesse período. Destaca-se ainda a ocupação de servente (891) e Pedreiro (348), mostrando a franca recuperação da Construção Civil do Estado do Ceará, como observado na Tabela 5. Essas três ocupações correspondem a cerca de 15% do total do saldo de empregos observados no período analisado.

Tabela 5: O Saldo de Empregos Acumulados por ocupação selecionada em agosto de 2021.

Descrição	Saldo em agosto de 2021	Participação (%)
Trabalhador Polivalente da Confecção de Calçados	1.259	7,63
Servente de Obras	891	5,40
Vendedor de Comercio Varejista	696	4,22
Alimentador de Linha de Produção	652	3,95
Faxineiro (Desativado em 2010)	644	3,90
Assistente Administrativo	637	3,86
Auxiliar de Escritório, em Geral	616	3,73
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	600	3,63
Trabalhador no Cultivo de Espécies Frutíferas Rasteiras	526	3,19
Pedreiro	348	2,11
Preparador de Calçados	309	1,87
Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Publicas	297	1,80
Zelador de Edifício	294	1,78
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	272	1,65
Costureiro, a Máquina na Confecção em Serie	270	1,64
Total das Ocupações Selecionadas	8.311	50,35
Total das Ocupações Não Selecionadas	8.196	49,65
Total Acumulado	16.507	100,00

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Já a Tabela 6 apresenta a evolução do saldo de empregos para as ocupações selecionadas, a partir da comparação do acumulado de jan/ago de 2020 e 2021. A ocupação com maior saldo positivo, em 2021, foi Servente de Obras (3.685), já Assistente Administrativo (3.228) e Auxiliar de Escritório em Geral (2.733), estão recuperando-se, quando comparado com o acumulado do mesmo período do ano passado.

Tabela 6: Evolução do Saldo de Empregos para a ocupação de Engenheiros de Jan/2020 a Jun/2021

Descrição da Atividade	Saldo jan/ago 2020	Saldo jan/ago 2021
Servente de Obras	2.155	3.685
Assistente Administrativo	-934	3.228
Auxiliar de Escritório, em Geral	-1.621	2.733
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	334	2.497
Faxineiro (Desativado em 2010)	-798	2.369
Alimentador de Linha de Produção	925	2.142
Pedreiro	565	1.421
Preparador de Calçados	-420	1.120
Vendedor de Comercio Varejista	-6.195	1.036
Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	-34	822
Costureiro, a Maquina na Confeccao em Serie	-932	711
Zelador de Edificio	936	676
Trabalhador de Servicos de Limpeza e Conservacao de Areas Publicas	-97	626
Trabalhador no Cultivo de Especies Frutiferas Rasteiras	219	249
Trabalhador Polivalente da Confeccao de Calçados	322	-505
Total das Ocupações Seleccionadas	-5.575	22.810
Total das Ocupações Não Seleccionadas	-25.500	39.120
Total Acumulado	-31.075	61.930

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

3. PANORAMA DOS EMPREGOS

Durante o intervalo (01/2020 – 07/2020) e (01/2021 – 07/2021), vale ressaltar o efeito da pandemia sobre o saldo de empregos em Fortaleza. O município terminou os dois primeiros meses de 2020 com saldo positivo em empregos gerados (4.622). Em março, contudo o cenário se inverteu passando o município a ter o pior desempenho dentre os demais até o final de junho, tendo em abril seu pior momento com a destruição de 18.876 postos de trabalho. Fortaleza só voltou a apresentar saldo negativo novamente em março de 2021 (perca de 2.109 postos), porém com um valor bem inferior ao apresentado no ano anterior. Além disso, esse cenário de revés logo foi recuperado pelos meses subsequentes.

No intervalo entre janeiro e agosto 2021, identificamos que os melhores saldos foram Fortaleza, Juazeiro do Norte, Caucaia, Eusébio e Jijoca de Jericoacoara, totalizando 36.937 vínculos formais criados (Tabela 7), sendo 73,5% correspondente a Fortaleza.

Já os piores saldos ficaram com Sobral, Icapuí, Quixeré, Acarape e Alto Santo (Tabela 8). Em ambos cenários são apresentados o desempenho desses municípios em 2020.

Tabela 7: Melhores saldos para o intervalo Jan-Ago (2021)

Município	Saldo 2020	Saldo 2021
Fortaleza	-26.521	27.172
Juazeiro do Norte	-2.047	2.564
Caucaia	-1.798	2.538
Eusébio	-669	2.478
Jijoca de Jericoacoara	-646	2.185

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Tabela 8: Piores saldos para o intervalo Jan-Ago (2021)

Município	Saldo 2020	Saldo 2021
Sobral	-362	-2.321
Icapuí	-534	-154
Quixeré	208	-121
Acarape	-358	-97
Alto Santo	-8	-66

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

4. PANORAMA DOS EMPREGOS NO MÊS DE JUNHO/2021

Conforme exposto na tabela 9 a seguir, a maior concentração de admissões no último mês encontra-se na região da Grande Fortaleza, capitaneada por Fortaleza (25.762) que concentra 50% das admissões do período, destacando também Sobral (2.471), Juazeiro do Norte (475) e Limoeiro Do Norte (455), como se pode observar na Tabela 9.

Tabela 9: Admissões por município (agosto/2021)

Município	Regiões	Admissões	Participação (%)
Fortaleza	Grande Fortaleza	25.762	53,41
Juazeiro Do Norte	Cariri	2.471	5,12
Sobral	Sertão de Sobral	2.244	4,65
Maracanaú	Grande Fortaleza	2.133	4,42
Caucaia	Grande Fortaleza	1.981	4,11
Eusébio	Grande Fortaleza	1.752	3,63
Horizonte	Grande Fortaleza	690	1,43
Aquiraz	Grande Fortaleza	545	1,13
São Gonçalo Do Amarante	Grande Fortaleza	489	1,01
Barbalha	Cariri	475	0,98
Limoeiro Do Norte	Vale do Jaguaribe	455	0,94
Total dos Municípios Selecionados		38.997	80,85
Total dos Municípios Não Selecionados		9.235	19,15
Total do Ceará		48.232	100,00

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Com relação as demissões, Fortaleza (17.97 demissões) também está na frente dos demais municípios, concentrando, também, cerca de 50% das demissões do mês de agosto, entretanto isso dá-se mais pelo município ser a economia mais dinâmica do estado. Percebe-se ainda que o mesmo ocorre com municípios com uma economia dinâmica e diversificada, como Juazeiro do Norte (1.561) e Sobral (920), que apresentam altos níveis de demissões.

Tabela 10: Demissões por município (agosto/2021)

Município	Regiões	Demissões	Participação (%)
Fortaleza	Grande Fortaleza	-17.977	56,67
Maracanaú	Grande Fortaleza	-1.823	5,75
Juazeiro Do Norte	Cariri	-1.561	4,92
Eusébio	Grande Fortaleza	-1.207	3,80
Caucaia	Grande Fortaleza	-1.032	3,25
Sobral	Sertão de Sobral	-920	2,90
Aquiraz	Grande Fortaleza	-480	1,51
Horizonte	Grande Fortaleza	-365	1,15
Limoeiro Do Norte	Vale do Jaguaribe	-360	1,13
São Gonçalo Do Amarante	Grande Fortaleza	-284	0,90
Total dos Municípios Selecionados		-26.009	81,98
Total dos Municípios Não Selecionados		-5.716	18,02
Total do Ceará		-31.725	100,00

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

Com relação aos saldos, os resultados apontam que o estado vem conseguin-

do manter o saldo positivo na criação de vínculos empregatícios formais iniciado em abril de 2021, destaca-se Fortaleza (7.785), Sobral (1.324), Caucaia (949) e Juazeiro do Norte (910). A manutenção dessa tendência relaciona-se diretamente com a expansão do percentual da população vacinada e da contenção da crise sanitária do Covid-19 por outras vias, diminuindo as incertezas provocadas pela possibilidade de um novo *lockdown*.

Tabela 11: Saldos por município (agosto/2021)

Município	Regiões	Saldos	Participação (%)
Fortaleza	Grande Fortaleza	7785	47,16
Sobral	Sertão de Sobral	1324	8,02
Caucaia	Grande Fortaleza	949	5,75
Juazeiro Do Norte	Cariri	910	5,51
Eusébio	Grande Fortaleza	545	3,30
Horizonte	Grande Fortaleza	325	1,97
Itapuí	Litoral Leste	322	1,95
Maracanaú	Grande Fortaleza	310	1,88
Barbalha	Cariri	293	1,78
Itapipoca	Litoral Oeste / Vale do Curu	239	1,45
Total dos Municípios Selecionados		13002	78,77
Total dos Municípios Não Selecionados		3505	21,23
Total do Ceará		16507	100,00

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em agosto de 2021 o saldo do emprego formal na economia cearense seguiu a trajetória de crescimento iniciada em abril do mesmo ano, deixando evidente a reversão dos efeitos da pandemia sobre o mercado de trabalho formal. Contextualizando para a região nordeste, o emprego no Estado do Ceará continua a apresentar evolução semelhante às outras duas maiores economias da região (Bahia e Pernambuco).

Nenhuma das atividades econômicas consideradas apresentou destruição de vagas em termos acumulados no ano até agosto. As atividades nas quais a recuperação de vagas destruídas no ano anterior estão o Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e a Indústria de transformação. Em ambos os casos com saldo acumulado na criação de empregos formais em ordem superior a 10.000 vagas. Contudo, algumas atividades não conseguiram recuperar o volume de vagas destruídas no acumulado do ano para o mesmo período de 2020. O destaque neste sentido é dado pela atividade

de Alojamento e alimentação, que apresentou destruição de 10.185 vagas janeiro a agosto 2020 e criação de 1.824 vagas no mesmo período para o ano corrente.

O maior saldo de empregos acumulados do ano foi para profissionais de nível Médio Completo (43.299), mais que compensando a destruição de empregos para profissionais deste nível no acumulado para o mesmo período no ano anterior (20.586). A capital lidera no maior saldo de emprego acumulado de janeiro a agosto de 2021 com a criação de 27.172 postos de trabalho. Para o mês de agosto, a capital também lidera em termos de criação, destruição e saldo do emprego formal no Estado.

A trajetória do emprego formal observada é de recuperação, motivada principalmente pelas reduções das incertezas sobre a economia dado o avanço da vacinação da população e a conseqüente redução da possibilidade de um novo *lockdown*. No entanto algumas atividades não conseguiram se recuperar completamente no saldo do emprego acumulado no ano, quando comparado com o ano anterior no mesmo período.

Edição 3 – 20 de outubro de 2021

Núcleo de Inteligência – SEDET.

Helena Martins Teófilo

José Sydrião de Alencar Junior

Letícia da Silva Feitosa

Mauricio Cabrera Baca

Grupo Centec

Felipe Pinto da Silva

Francisco Assuero Monteiro Saraiva

Marcos Renan Vasconcelos Magalhães

Paulo Icaro Barros Rodrigues da Costa